
Mostra de estudos e pesquisas sobre voz da PUC-SP: análise de 2002 a 2010

PUC-SP'S showcase of studies and research
on voice: 2002 to 2010's analyses

Muestra de estudios y investigaciones
acerca de la voz de la PUC-SP: análisis
desde 2002 hasta 2010

Alcione G. Brasolotto*

Roberta W.I. Cury**

M. Laura W. Märtz***

Resumo

Ao comemorar a marca de 100 dissertações defendidas na área de voz, no Programa de estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia, o Laborvox da PUC-SP promoveu a 9ª Mostra de Estudos e Pesquisas sobre Voz com o objetivo de realizar uma análise retrospectiva das produções e a reflexão sobre as perspectivas futuras.

Palavras-chave: voz, pesquisa, fonoaudiologia.

Abstract

In order to celebrate the 100th thesis in the area of voice, in the Program of Post Graduate studies in Speech Therapy, PUC-SP's voice laboratory Laborvox promoted the 9th Showcase of Studies and Research on Voice focused on the retrospective analyses of the productions and reflection about future perspectives.

Key-words: voice, research, speech therapy.

* Professora do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, campus Bauru.

** Doutoranda do LAEL- PUC-SP e Professora do curso de Fonoaudiologia da Santa Casa-SP. *** Professora Assistente-doutora do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde -PUC-SP.



Resumen

Al celebrar la marca de 100 disertaciones defendidas en el área de la voz, en el Programa de estudios Pos-Graduados en Fonoaudiología, el Laborvox de la PUC-SP promovió la 9ª Muestra de Estudios y Investigaciones acerca de la Voz con el objetivo de realizar un análisis retrospectivo de las producciones e reflexionar sobre las perspectivas futuras.

Palabras-claves: voz, pesquisas, fonoaudiologia.

Introdução

O grupo que desenvolve os estudos e pesquisas sobre voz da PUC-SP divulgou seus trabalhos, ao longo dos últimos anos, de diversas formas. Uma delas é denominada Mostra de Estudos e Pesquisas sobre Voz. No ano de 2010, em comemoração às diversas atividades do Laboratório de Voz (Laborvox)¹ fomos convidadas a realizar uma análise do percurso dessas Mostras.

A Mostra de Estudos e Pesquisas é um evento que ocorre anualmente, desde 2002, no qual são apresentados trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de iniciação científica, monografias de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado elaborados pelos integrantes do grupo. Desta forma, o evento reúne um número significativo de pesquisadores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, que realizam trocas de experiências entre o grupo e compartilham experiências com a comunidade, uma vez que o evento é aberto e permite a participação de outros alunos e profissionais.

Pelos registros anuais das Mostras, disponíveis no site do Laborvox², é possível notar que houve uma evolução na organização e publicização do evento desde os primeiros anos, bem como maior detalhamento dos temas e métodos desenvolvidos nas pesquisas. A partir da VI Mostra há a inclusão dos anais no ISSN (*International Standard Serial Number*), o que confere maior rigor e alcance científico aos registros. Em todos os eventos foram constituídas mesas redondas temáticas com a finalidade de discutir assuntos relacionados aos trabalhos desenvolvidos no período.

1. No dia 29 de outubro de 2010 foi realizado o evento 20º Seminário de Voz/9ª Mostra de Estudos e Pesquisas sobre Voz: 100 produções a várias vozes.

2. Laborvox: <http://www.pucsp.br/laborvox/>

Desta forma, de 2002 a 2009, período analisado para o evento ocorrido em 2010, há registros de 260 trabalhos que foram apresentados nas Mostras, valendo ressaltar que alguns trabalhos foram apresentados em um ano na situação em andamento e, no ano seguinte, como concluídos. Dentro desse montante de trabalhos, estão muitas das cem produções de dissertações concluídas, a maioria sob a orientação das fonoaudiólogas Prof^ª Dr^ª Léslie Piccolotto Ferreira e Prof^ª Dr^ª Marta Assumpção de Andrada e Silva.

A contribuição do grupo de voz da PUC-SP é inegável, amplamente conhecida da Fonoaudiologia brasileira e também divulgada fora do Brasil. Ao fazer a análise dos tipos de trabalhos, observa-se a perspicácia do fonoaudiólogo brasileiro em detectar as necessidades de conhecimento da área, além da criatividade em estabelecer temas investigados com métodos adequados para conhecer o que é desejado.

Palestrantes convidados realizaram análises dos trabalhos envolvidos em cada evento e essa estrutura de apresentações e análises permitiu uma reflexão sobre os caminhos trilhados e as perspectivas futuras dos trabalhos da equipe.

Análise das Mostras

Os trabalhos apresentados na I Mostra, ocorrida para comemorar os 40 anos do Curso de Fonoaudiologia da PUC-SP e os 30 anos de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da PUC-SP foram, em sua maioria (58%), sobre voz profissional, envolvendo cantores, professores, profissionais de *telemarketing*, dentre outros. A análise dos resumos dos demais trabalhos permitiu observar que os mesmos abordavam caracterizações de aspectos variados sobre voz clínica, sendo alguns trabalhos voltados à terapia vocal, psiquismo e voz, análise acústica, três estudos sobre voz infantil e um trabalho sobre qualidade de vida. O



instrumento predominante nesse conjunto de estudos foi o questionário e observam-se alguns grupos focais. As mesas redondas nesse ano abordaram os temas: “Voz na Clínica Fonoaudiológica”, “Voz: Assessoria Fonoaudiológica” e “Voz: novas perspectivas temáticas e metodológicas”. Aspectos que chamaram a atenção nessa Mostra foram o interesse pelo bem-estar vocal de profissionais que não são os tradicionalmente considerados profissionais da voz, o olhar para a representação da voz para o próprio sujeito e também para a voz inserida no contexto comunicativo.

Não há registros sobre os trabalhos apresentados durante a II Mostra, mas segundo relatos da Prof^a Dr^a Léslie Piccolotto Ferreira em Mostras posteriores, o tema abordado em 2003 foi “Especificidades do Olhar Fonoaudiológico” buscando estabelecer diferenciações entre as pesquisas e os trabalhos voltados para a clínica e para a assessoria fonoaudiológica.

Os títulos dos trabalhos apresentados na III Mostra, em 2004, permitem concluir que 48% dos estudos versaram sobre voz profissional, com maior ênfase para a voz do professor, dentre outros profissionais. Embora não haja registros dos resumos desse ano, mais uma vez relatos da Prof^a Dr^a Léslie Piccolotto Ferreira em Mostras dos anos seguintes apontam que “a ênfase recaiu sobre os procedimentos metodológicos, ou seja, as pesquisas foram apresentadas considerando as características quantitativas, qualitativas ou ambas, presentes em cada uma delas”³. Alguns temas se destacaram por sua primeira ocorrência nas Mostras, como os de expressividade, terminologia em voz e teleeducação sobre voz para adolescentes.

A IV Mostra teve como tema, em 2005, “Universos da Voz: caminhos e descaminhos”. As quatro áreas relacionadas à pesquisa, escolhidas para refletir sobre os trabalhos desse ano, foram: Subjetividade, Saúde Pública, Ciências da Fala e Artes, sendo que as duas últimas concentraram 65% dos estudos. Os trabalhos apresentados em Ciências da Fala descreveram o uso de tecnologias para observação visual e auditiva e para o desenvolvimento de pesquisas sobre expressividade. Esses estudos foram desenvolvidos tanto com profissionais da voz como com indivíduos disfônicos, a exemplo dos laringectomizados; a relação

entre voz e deficiência auditiva, além de voz e disfagia também foram estudadas. Poucos estudos, mas de grande contribuição, foram desenvolvidos abordando a voz infantil e aspectos da terapia fonoaudiológica. Dos instrumentos utilizados para os estudos em Ciências da Fala, quanto à avaliação perceptivo-auditiva, foi citado o uso do VPAS - *Vocal Profile Analysis Scheme*; para a análise acústica, procedimentos como medidas de duração, pausa, *Voice Onset Time*, medidas de longo termo, eletroglotografia e análise de formantes; e para qualidade de vida relacionada à voz, protocolos específicos. Para os estudos relacionados às Artes foram utilizados os recursos metodológicos de revisões de literaturas, uso de entrevistas e algumas descrições de oficinas. As áreas das artes abordadas foram o canto, o teatro e a dublagem, notando-se, nos trabalhos sobre teatro ênfase para a relação corpo-voz. Outra área escolhida para refletir sobre a produção dos trabalhos, ainda nessa IV Mostra, foi a da Subjetividade. Foram incluídos nessa linha trabalhos mais voltados à terapia sendo, em sua maioria, estudos bibliográficos e estudos de caso, incluindo um estudo sobre abordagem corporal no processo terapêutico. Por fim, essa Mostra conduziu a discussão sobre o tema Saúde Pública, cujos estudos utilizaram vários questionários como instrumento de coleta de dados, os quais foram voltados para profissionais da voz, adolescentes e para a população em geral, neste caso abordando grande número de entrevistados com o objetivo de compreender como as pessoas entendem ou não os cuidados para a saúde com enfoque na voz. Estes estudos também buscaram conhecer os fatores de risco para os problemas de voz e investigaram as condições ambientais para o uso vocal.

A V Mostra, em 2006, trouxe o tema “Voz em Pesquisas: vias diretas e indiretas”. Os trabalhos foram distribuídos, segundo o instrumento utilizado para coleta ou análise de dados, nas seguintes categorias: entrevista, observação e intervenção, sendo esta última correspondente a apenas 16% do total de estudos desse período. As pesquisas que utilizaram entrevistas ou questionários como recurso metodológico salientaram a problemática que envolve a escolha e elaboração do instrumento e sua variabilidade de aplicação. A maior parte desses questionários foi associada à análise perceptivo-auditiva e nessa categoria encontram-se também os trabalhos que aplicaram instrumentos para avaliar qualidade de vida. A população entrevistada variou

3. Acesso em: <http://www.pucsp.br/laborvox/atividades/historico.htm>



de profissionais da voz a laringectomizados, deficientes auditivos, idosos e população em geral. Os fonoaudiólogos também foram alvo das entrevistas, para fornecer dados a fim de compreender a sua atuação. Os métodos de observação foram usados em maior número dentre os trabalhos dessa Mostra e evidenciaram a variedade de métodos e criatividade em suas aplicações, contribuindo para a prática clínica. A análise perceptivo-auditiva predominou no elenco de trabalhos, muitas vezes associada a questionários e à análise acústica; a expressividade foi investigada por meio desse recurso metodológico também. Dentre as formas de análise acústica, os estudos utilizaram procedimentos semelhantes aos descritos na IV Mostra. Os indivíduos alvo dessas observações foram idosos, crianças, pessoas com determinados tipos faciais e outras populações específicas. Os seis estudos que utilizaram procedimentos de intervenção abordaram profissionais da voz e ilustraram, por meio do campo profissional, a importância da pesquisa em intervenção, o que pode ser generalizado para a área clínica.

A VI Mostra, intitulada “Da Singularidade à Universalidade, da Universalidade à Singularidade” trouxe algumas produções que discutiram a voz como fenômeno humano originário, destacando seus sentidos dentro de cada contexto sócio-cultural e também histórico, de modo a contemplar a voz como fenômeno coletivo, seja partindo de pesquisas que a abordam a partir de aspectos do humano-particular, seja em investigações que buscam compreendê-la como fenômeno universal. Há, portanto, um jogo em que singular e plural são duas faces de uma mesma forma humana, manifesta na voz. Assim, as pesquisas foram distribuídas em quatro grupos, a saber: singular, singular-universal, universal, universal-singular. No grupo de pesquisas prioritariamente pertencentes ao campo da Singularidade pode-se citar trabalhos, como, por exemplo: *Os sentidos da voz para surdos usuários de LIBRAS* e *A voz de Roberto Carlos: avaliação perceptivo-auditiva, análise acústica e a opinião do público*, trabalhos estes que se caracterizam mais como estudos de caso. No campo Singular-Universal temos, por exemplo, *Cantores de Coral Amador: efeitos de uma proposta de intervenção fonoaudiológica com enfoque no aquecimento vocal*, e *Ruído e Voz: análise de uma intervenção fonoaudiológica realizada em conjunto com professores e alunos*, dentre outros trabalhos que se caracterizam com pesquisas de intervenção. No campo

da Universalidade a relação da análise acústica com a análise perceptivo-auditiva no trabalho intitulado *Índices acústicos e perceptivo-auditivos da voz disfônica: correlações entre mecanismos vibratórios e articulatórios* evidencia uma tendência de estudar de forma mais detalhada a relação entre voz e fala; neste mesmo campo, trabalhos como: *Voz e disfunção temporomandibular: análise de um grupo de professores*; *Condições de produção vocal em agentes comunitários de saúde* e ainda a pesquisa *A voz da mulher idosa: características, ocorrência de queixa, propriocepção e saúde vocal*, além de situarem as relações voz-fala-linguagem, buscam identificar as condições sociais coletivas de produção da voz e de seus distúrbios. Um único trabalho intitulado *Oficinas de voz: espaços de liberdade* está situado na categoria universal-singular, buscando explorar cientificamente conhecimentos sedimentados relativos à realização de oficinas.

A VII Mostra explorou o tema “A Intra e a Interdisciplinaridade na Área de Voz”, e os indicativos de produção deste ano mostraram uma forte tendência aos estudos com professores, cantores, e telejornalistas em todas as dimensões e relações. Não somente as questões do bem-estar vocal, mas também aspectos gerais como sintomas vocais, fatores causais, expressividade e análise de fala foram abordados em pesquisas distribuídas em dois grupos temáticos, um mais voltado às questões mais próprias ao campo intrínseco da Fonoaudiologia e outro voltado às relações interdisciplinares, envolvendo principalmente as ciências médicas, as ciências da fala e suas tecnologias, a pedagogia e suas didáticas, bem como a relação com o campo das artes.

Na VIII Mostra o tema “Contextos de Pesquisa em Voz” foi subdividido em três ambientes: voz no contexto da escola, no contexto terapêutico e voz no contexto das artes. Dentro de cada contexto, as pesquisas alcançaram diversos profissionais como professores, locutores e teleoperadores. Também foi explorado o campo da qualidade de vida e voz e trabalhos voltados aos interesses da clínica vocal.

Perspectivas

Quanto às perspectivas atuais no cenário brasileiro e internacional das pesquisas em voz, a opinião é unânime acerca da busca de uma linguagem mais universal, e isso não apenas dentro da Fonoaudiologia, como nas demais áreas





de conhecimento e profissões. Vale ressaltar a necessidade de aprofundamento nos métodos de pesquisa com o objetivo de contribuir para que a Fonoaudiologia se desenvolva também como uma ciência baseada em evidências, sem deixar de lado as questões que motivam e despertam os alunos desde sua graduação e, posteriormente, na pós-graduação.

A análise dos trabalhos das Mostras de Estudos e Pesquisas sobre Voz demonstra que a produção deste grupo contribuiu para o conhecimento sobre o uso da voz profissional, tanto para fonoaudiólogos como para os próprios profissionais da voz, o que refletiu em mudanças de ações quanto à comunicação no trabalho e nas artes. A união dos aspectos subjetivos com os objetivos da voz é um diferencial dos estudos observacionais analisados e permite uma visão mais ampla dos eventos relacionados à voz.

Desde a primeira mostra, o pioneirismo na abordagem de temas como a expressividade e o olhar a todos os profissionais da voz são uma marca. A criatividade do grupo se evidencia não apenas nos temas dos trabalhos acadêmicos como nas diferentes formas de categorizar os trabalhos em grandes temas que permitem reflexões profundas sobre o saber fonoaudiológico na área. É o que as Mostras mostram!

Referências

1. Fernandes, F.D.M.; Mendes, B.C.A.; Navas, A.L.G.P. (orgs) – *Tratado de Fonoaudiologia, 2ª edição*. São Paulo, Roca, 2009.
2. Ferreira, L.P. Assessoria Fonoaudiológica aos Profissionais da Voz. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A. e Navas, A.L.P.G.P. (orgs.) *Tratado de Fonoaudiologia, 2ª edição*. São Paulo: Roca, 2010.
3. Ferreira, L.P.; Befi-Lopes, D.M.; Limongi, S.C.O. (orgs) – *Tratado de Fonoaudiologia, 1ª edição*. São Paulo: Roca, 2004.
4. Laborvox: www.pucsp.br/laborvox, site no qual se encontram os resumos de todas as produções apresentadas ao longo do período entre 2002 e 2010, bem como textos de análise de conjuntos de pesquisas.
5. Silva, E.L.; Menezes, E. M. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4.ª edição*. Florianópolis: UFSC, 2005.
6. Spink, M J.; Frezza, R M. Práticas Discursivas e produção de sentidos: a perspectiva da Psicologia Social. In: Spink, M. J. (org.) *Práticas Discursivas e produção de sentidos no cotidiano. Aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 2000, p.17-39.
7. Turato, E.R *Tratado de Metodologia da Pesquisa Clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes, 2003.

Recebido em janeiro/12; **aprovado em** março/12.

Endereço para correspondência

Maria Laura Wey Märtz
Rua Constantino de Souza, 1032, ap.78, Campo Belo, São Paulo, SP
Cep: 04605-003
tel: (11) 96643918; (11) 55315316

E-mail: laumartz@uol.com.br

